

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: UM NOVO DESAFIO PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JÚLIO DE CASTILHOS

Daiana de Avila Machado¹;
Ivete Maria Stradiotto Batistella²

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 3

A Secretaria Municipal de Educação de Júlio de Castilhos implantou o Programa Federal Escola em Tempo Integral, no início do ano letivo de 2024, na Escola Municipal Fundamental Visconde de Mauá para alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A decisão da implantação nessa escola foi a partir do que prevê as legislações que regem o Programa, ampliando a jornada escolar para estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. É uma experiência nova para a Rede Municipal e que está em processo de construção, adaptação e avaliação por parte da SMED e da comunidade escolar. Todo o planejamento do que seria ofertado a mais no currículo para esse novo modelo de ensino foi discutido e construído tendo a participação da equipe diretiva, das famílias, dos professores, a partir do interesse/anseio dos educandos. Com a ampliação da jornada escolar, os estudantes têm aulas de segunda a quinta-feira, no turno da manhã e da tarde, e na sexta-feira apenas no turno da manhã, totalizando 35h40min semanais na escola. Além dos componentes curriculares básicos, na parte diversificada são oferecidas aulas de Saúde mental e Projeto de vida, Esporte e Saúde física, Empreendedorismo e Sustentabilidade, Recomposição da aprendizagem com uso de recursos digitais e Dança. A escola oferece também um cardápio bem equilibrado, acompanhado pela nutricionista da SMED, com café da manhã, almoço e lanches, e os estudantes, após o almoço, descansam em salas interativas compostas por livros, jogos, televisão, com bancos, tapetes e almofadas até o início das aulas da tarde. Embora, tenha-se pouco tempo para avaliar esse processo, alguns pontos são possíveis de serem analisados como dificuldades, potencialidades e desafios: 1) pouco engajamento dos profissionais envolvidos, bastante resistência à nova rotina da escola e às demandas, o que já vem sendo trabalhado, através de visitas *in loco*, tratativas, ajustes, investimentos dentro da escola, entre outras ações; 2) um avanço considerável, senão um dos mais importantes, é a participação dos alunos nas atividades, principalmente

1 Secretaria Municipal de Educação de Júlio de Castilhos; daianamach17@hotmail.com; cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria Municipal de Educação de Júlio de Castilhos; yvetesb@hotmail.com; cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

em aulas práticas, e a assiduidade deles. A escola percebeu um declínio na infrequência dos estudantes. Isso mostra que o que está sendo oferecido faz da escola um lugar bom de estar; 3) a SMED ainda continua realizando adaptações, reformas e melhorias na escola para oferecer uma infraestrutura ainda melhor. A morosidade dos trâmites para usar os recursos financeiros disponibilizados no Programa fez com que gerasse desconforto nos profissionais que iniciaram esse novo modelo de ensino. Por fim, o mais importante é destacar que os educandos, enquanto estão na escola, não estão nas ruas, vulneráveis às drogas, à prostituição, mas estão envolvidos no processo da aprendizagem, no meio do conhecimento, da experimentação, da conexão com o saber. Perceber esse avanço, sem dúvida, é muito relevante para acreditar que é preciso continuar e que a ampliação da jornada escolar é uma oportunidade para que crianças e jovens estejam mais tempo na escola e menos tempo nas ruas, tendo a oportunidade de vislumbrar um futuro promissor.

Palavras-chave: Escola em Tempo Integral, Desafios, Avanços.